



# EFICIÊNCIA NO USO DA ENERGIA.

**PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NÃO SIGNIFICA ELABORAR PLANOS DE UM RACIONAMENTO.**

por: **Mauro D. Berni**

Similar ao planejamento da qualidade, a fase de planejamento para ações de eficiência energética deve ser executada e devidamente balizada pela alta direção da indústria até ir ao encontro do colaborador de menor nível hierárquico. Todos nessa cadeia operacional da busca pela eficiência energética são importantes na empresa, já que uma ação isolada tende a perder efeito ao longo do tempo.

Outro fator relevante na fase de planejamento é o compromisso com o meio ambiente. Em um momento no qual as organizações internacionais têm como grande preocupação o impacto do desenvolvimento humano sobre a natureza, questões que ajudem a

preservar ou minimizar o consumo dos recursos naturais devem ser priorizadas na administração das companhias.

A eficiência energética, por ser considerada uma fonte de suprimento, reduz impactos ambientais – tanto local quanto globalmente. Da elaboração do seu planejamento devem participar profissionais que controlam as ações de eficiência dentro da indústria.

Além disso, na fase de planejamento as discussões sobre ações têm como pré-requisito a existência de uma “comissão”, que se obriga alavancar ações planejadas, justificando-as, para o correto esclarecimento e delegação de responsabilidades.

Todos devem estar comprometidos com os objetivos da “comissão”. Também deve estar previsto como os resultados serão analisados e comparados – e em que periodicidade.

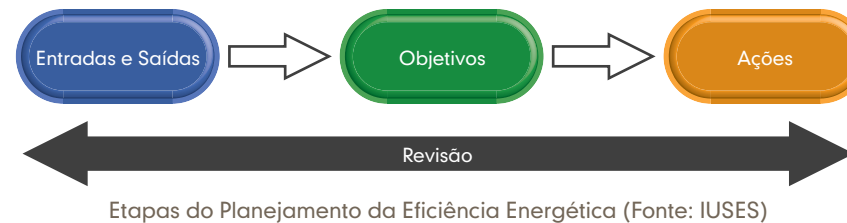
Com isso, garante-se que as ações de eficiência energética oriundas da fase de planejamento, favoreçam o uso eficiente da energia elétrica e térmica, resultando em uma melhor utilização de equipamentos e das instalações, redução no consumo de energia e, conseqüentemente, economia nas despesas, maior produtividade e menor impacto ambiental. Vale destacar que a fase de planejamento deve ser desenvolvida com uma perspectiva integrada entre meio ambiente, estrutura organizacional, recursos humanos, engenharia e produção.

Por fim, na fase de planejamento, deve estar definida a metodologia de Medição & Verificação (M&V).

A importância da metodologia de

M&V se dá pela necessidade que os diretores das empresas têm em comprovar as economias financeiras ou retorno de capital, em função de um determinado investimento, pois dessa forma conseguem tomar decisões com base em fatos, em valores medidos e concretos, e não apenas em estimativas.

O Protocolo Internacional de Medição e Verificação do Desempenho Energético (PIMVDE) é patrocinado pela Efficiency Valuation Organization (EVO), instituição privada e sem fins lucrativos que surgiu para dirimir incertezas relacionadas às economias futuras a serem obtidas pelas ações de eficiência energética. Na próxima edição, terá destaque o Trabalho de Campo: levantamento de dados, monitoramento de parâmetros e avaliação de dados e verificação de economias, considerando a metodologia de M&V. ▽



Etapas do Planejamento da Eficiência Energética (Fonte: IUSES)

**Colunista:** Mauro Donizeti Berni, pesquisador e coordenador associado do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe). Entre em contato com ele pelo e-mail: mauro\_berni@nipeunicamp.org.br